

Caro Editor de Química Nova:

Temos observado em inúmeros artigos dessa revista, assim como em livros e teses, o emprego da palavra "estérico", um aportuguesamento do termo inglês "steric", com o sentido de algo relacionado com o volume ocupado por um grupo de átomos. Entendemos que para estes casos dever-se-ia empregar a palavra "estéreo" que define corretamente, em português, as relações espaciais de um objeto. Como justificativa apresentamos vários termos colhidos em dicionários da língua portuguesa, que corroboram esse ponto de vista^{1,2}.

Estere (o) - [do grego *stereós, á, ón.*] Elemento de composição. = "sólido", "duro", "relevô": estereotipia, estereofônico.

Estéreo. S.m. Medida de volume para lenha, equivalente a um metro cúbico.

Estereóbata; estereocromia; estereodinâmica; estereodinâmico; estereodonte; estereofonia; estereofônico; estereofotografia; estereofotograma; estereofotogrametria; estereognosia, estereografia; estereograficamente; estereográfico; estereógrafo; estereograma; estereogrametria; estereoisomeria; estereologia; estereológico; estereoma; estereometria; esterométrico; estereômetro; estereoplasma; estereoplásmico; estereoquímica; estereoquímico; estereorama; estereoscopia; estereoscópico; estereoscópio; estereosfera; estereostática; estereostático; estereotelegrafia; estereotelémetro; estereotipar; estereotipia; estereotípico;

estereótipo; estereotrópico, estereotropismo.

Tal quantidade de exemplos faz-nos crer que não existe razão para a presença tão assídua de termos como impedimento estérico nos artigos, teses ou quaisquer outros textos escritos em português. Considerando ainda que a palavra estéreo só tem significado em nossa língua como um substantivo masculino designando o volume de um metro cúbico de lenha, sugerimos que se passe a utilizar o termo estereoidedimento, formado pelo emprego do prefixo grego estereo, da mesma maneira como foram gerados todos os outros termos acima listados.

Referências

1. Ferreira, A. B. de H.; Novo dicionário da língua portuguesa. Editora Nova Fronteira; Rio de Janeiro (1975).
2. Garcia, H. de; Nascentes, A.; Caldas Aulete - Dicionário contemporâneo da língua portuguesa. Editora Delta S.A.; Rio de Janeiro (1958).

Roberto de Barros Faria

José Alberto Portela Bonapace

Depto. de Química Inorgânica/Instituto de Química/UFRJ

ERRATA

Vol. 18, nº 1, p. 123: In Memoriam

O autor do texto sobre o Prof. Cilento é o Prof. Etelvino J. H. Bechara, cujo nome foi omitido durante a impressão da revista.